

ATA DA CONGREGAÇÃO

Data: 24.09.2021

Hora início: 13:00

Sala: videoconferência

1 ATA DA SESSÃO DA CONGREGAÇÃO ORDINÁRIA, REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA
2 DA DIRETORA DA ESCOLA DE BELAS ARTES, PROF^a MADALENA GRIMALDI NO DIA
3 24 DE SETEMBRO DE 2021, ÀS 13:00 HORAS, EM VÍDEO CONFERÊNCIA, RIO DE
4 JANEIRO.

5 Compareceram à sessão os seguintes Membros da Congregação: MADALENA
6 GRIMALDI (DIRETORA); LARISSA CARDOSO FERES (VICE- DIRETORA); CARLOS
7 GONÇALVES TERRA (Prof. Titular); JÚLIO SEKIGUCHI (Chefe BAB); MARIA ELISA
8 CAMPELO (Chefe BAE); MARCELO DA ROCHA SILVEIRA (Chefe do BAH); FERNANDA
9 DE ABREU CARDOSO (Chefe BAV); JOSÉ BENITO GONÇALEZ (Chefe BAI); ANTONIO
10 GUEDES (Substituto Eventual do BAT); MARCELO LYRA BRASIL (Chefe do BAA);
11 LEONARDO ETERO (Chefe BAF); ALVARO J. RODRIGUES DE LIMA (Chefe do BAR);
12 BENVINDA DE JESUS (Chefe BAP); JULIE DE ARAÚJO, (Rep. Associados); DALTON
13 ALMEIDA RAPHAEL (substituto Rep. Associados); DINAH DE OLIVEIRA (Rep Adjunto),
14 DANIEL AGUIAR (Rep Adjunto); SILVIA BORGES (Rep. Aux/Assistentes); AMANDA
15 FERNANDES (Representante dos Técnicos); IVAIR REINALDIM (Coordenação do
16 PPGAV) e VANESSA CARVALHO NAVARRO (Extensão). Presentes os professores: Ary
17 Pimenta, Beatriz Pimenta, Kátia Gorini, Ana Cecília McDowell,, Gabriela Mureb,
18 Floriano Carvalho de Araujo, Ausência Justificada: Prof^a Marize Malta e Prof^a Beany
19 Guimarães.

20 Em reunião de Congregação realizada em data, horário e local acima informado, a mesma foi
21 presidida pela Professora Madalena Grimaldi - Diretora da Unidade. Havendo número
22 regimental, deu-se início a Sessão. A Presidente informou sobre a ementa parlamentar
23 recebida no ano anterior, que a verba de quinhentos mil para higienização das telas e
24 recuperação de algumas obras do Museu D. João VI já estava disponível. Agradeceu
25 novamente a professora Benvinda de Jesus, Chefe do Departamento BAP, pela ajuda e
26 empenho. Esclareceu que o processo ainda, esta com o Procurador, mas que já escreveu para
27 o Vice-Reitor, Prof. Carlos Frederico Leão Rocha, solicitando a devolução rápida, pois o
28 processo limite para empenho é o dia 30 de setembro. Sobre o terreno Mem de Sá,
29 informou que a empresa que está usando o espaço foi notificada pela PR6, pois o acordo de
30 contrapartida realizado ainda na Direção do Professor Carlos Terra não foi cumprido. A
31 contrapartida prevista como pagamento do aluguel a aquisição e doação de mobiliários e
32 equipamentos para a Escola. A Presidente comunicou que a UFRJ em 2020 tomou
33 providências e a juíza já deu ganho de causa e a empresa vai ter que acertar esses quatro
34 anos de uso sem o devido pagamento, e que a PR6 está fazendo o cálculo da dívida. Outro
35 ponto apresentado foi sobre o avanço da internacionalização da EBA. Explicou que com a

36 ajuda dos professores Ivair Reinaldim, Dóris Kosminski, coordenadores dos programas de
37 pós-graduação e a técnica Kenny Neoob e responsável pelo setor de relações internacionais,
38 a EBA pretende avançar e firmar parcerias mais produtivas com Universidades estrangeiras,
39 destacando a importância de grupos de pesquisa ativos e com a participação de docentes de
40 outros países. A Presidente explicou que grupos de pesquisa são bem diferentes de projetos
41 de pesquisa. O Professor Ivair Reinaldim complementou que há possibilidade do grupo de
42 pesquisa com o líder e seus orientandos, porém para as agências de fomento é importante
43 que haja parcerias com outras instituições e que ter outros professores de outras unidades,
44 no Brasil ou no exterior é de grande importância para essa internacionalização. A
45 Presidente, Professora Madalena, falou que a EBA fez diferentes acordos de convênios,
46 porém a maioria não avançou e por isso que a direção está empenhada em fazer outra
47 abordagem, usando o grupo de pesquisa para dar maior validade e implementação das
48 parcerias e acordos. A Presidente informou que Plenária de setembro foi dita que havia a
49 necessidade de iniciarmos o retorno as atividades presenciais, que esse retorno deveria ser
50 iniciado em outubro; falou do GT da EBA e que o grupo formado por docentes, técnicos e
51 discentes está preparando algumas diretrizes para o retorno gradual ao presencial. Explicou
52 ainda que existe uma ação do Ministério Público obrigando o retorno, mas que não há
53 nenhum acordo e nenhuma decisão final. E que a Escola não tem condições de retorno
54 pleno no momento porque as obras do sexto e sétimo andares ainda não acabaram. Por fim,
55 esclareceu que a decisão final não é da Unidade e sim da Reitoria. Informou ainda que a
56 UFRJ já está vendo a questão do RioCard dos estudantes, dos ônibus que circulam
57 internamente, dos serviços terceirizados como restaurantes e outras ações necessárias para o
58 retorno. Em discussão a Vice-Diretora, Professora Larissa Feres, falou que o plano de retorno
59 dos departamentos, das disciplinas está sendo tratado no GT. Lembrou que questões de
60 higienização, vacinação e distanciamento estão sendo discutidas. A Presidente disse que
61 todas as unidades vão ter que fazer um ofício para a Reitoria com as justificativas. O
62 Professor Carlos Terra falou que é um assunto muito delicado, pois envolve questões de
63 saúde, mas que se houver realmente uma ação para voltar teremos que acatar. Perguntou
64 sobre a retomada dos restaurantes e sobre o funcionamento do restaurante bandeirão, que
65 sem isso seria muito difícil esse retorno. Que sabe que tem professores que querem retornar,
66 mas que existem outros que não querem voltar às atividades presenciais. Questionou ainda
67 como vai ser a aula presencial seguida de uma aula remota, que isso dificultaria o
68 acompanhamento das aulas pelos estudantes. Por fim lembrou a preocupação com a
69 higienização. O Professor Dalton comentou que já fez vários exames e ainda não possui
70 anticorpos, e que portanto, não se sente em condições de retorno. A Presidente avisou que o
71 GT está trabalhando nessas questões levantadas. O Professor Daniel Aguiar perguntou se há
72 uma data para encaminhar o documento dos Departamentos para o GT. E se era possível
73 fazer avaliações presenciais de disciplinas remotas. A Presidente disse que as avaliações
74 presenciais estavam permitidas para aulas presenciais e que no caso de aulas teóricas isso
75 precisaria ser acordado com os estudantes, mas que não era muito recomendado, pois
76 alguns estudantes tinham voltado para seus estados de origem e isso poderia ser um
77 dificultador. A Vice-Diretora, Professora Larissa Feres, comunicou que podemos fazer
78 atividades presenciais, mas que é necessário marcar com antecedência o uso das salas. A
79 Professora Fernanda falou que já encaminhou o planejamento do Departamento BAV, mais
80 que agora vai ter que fazer algumas alterações. A Presidente disse novamente que o GT tem
81 que preparar a logística do retorno e apontar suas dificuldades. A Presidente comunicou
82 que a previsão é que as aulas práticas terão retorno em novembro. A Vice-Diretora, Larissa
83 Feres, comentou que se o departamento ou curso achar que a disciplina não pode voltar
84 pode-se propor algumas atividades presenciais. A Presidente colocou que na plenária foi dito
85 que as aulas práticas podem continuar remotas, mas a preocupação levantada na plenária
86 pela professora Gisele Pires, Pró Reitora de Graduação, é que não haja perda de conteúdo

87 programático, pois, o aluno pode questionar de se sentir prejudicado. A Professora Dinah
88 comentou que agora entendeu que tudo ainda está em negociação e que o que se está
89 fazendo é uma preparação para retorno gradual das aulas práticas. A Presidente informou
90 que existe uma proposição da Reitoria para que os departamentos façam as logísticas de
91 retorno das aulas práticas, e que as Unidades que não voltarem, terão, que enviar um ofício à
92 Reitoria se responsabilizando pela decisão. A Professora Benvinda de Jesus, Chefe do BAP,
93 perguntou se poderia o professor dar aula em outro lugar, como na UNIRIO. A Presidente
94 colocou que a UNIRIO também está fechada e apresenta as mesmas restrições da UFRJ. O
95 Professor Marcelo Silveira comentou que achava que não era viável, pois, sai de jurisdição da
96 UFRJ. Novamente a presidente explicou que estava fazendo explicando que a EBA não
97 possuía condições de retorno para novembro, mas que se houver uma ordem de retorno
98 presencial teremos que voltar. A Vice-Diretora fez mais uma explanação do assunto quanto
99 equacionar o problema do aluno que vai ficar em casa ou fazer aula presencial; acha que não
100 tem problema propor aulas fora e que realmente o GT terá que fazer a unificação de cada
101 proposta de cada Departamento para que a EBA possa se posicionar. O Professor José
102 Benito, Chefe do BAI, colocou que não tem a menor chance de aula presencial e que isso não
103 procede e que a Reitoria tem que tomar partido direto disso pelo motivo de todos os alunos
104 não estarem imunizados. A Presidente encerrou o assunto, pois não cabia nenhuma decisão
105 no momento. A Professora Maria Elisa, Chefe do Departamento BAE, fez a leitura do parecer
106 sobre o prédio novo da Escola feita pelo departamento. Disse que após o exame das plantas
107 do projeto e do vídeo encaminhados pela Direção o departamento tinha resolvido colocar
108 em pauta na Congregação a posição do Departamento. Na carta lida foi dito que o prédio
109 novo prejudica o Departamento BAE e não contempla a demanda do curso de Artes Visuais
110 Escultura que completa 10 anos sem nunca ter sido atendido com salas e equipamentos para
111 seu funcionamento. Comentou no documento que no novo prédio o departamento tem 190
112 m² reservados. Colocou que todo o projeto foi desenvolvido sem nenhuma consulta dos
113 professores do departamento ou de seus técnicos. Lembrou que em 2019 o curso já havia
114 sinalizado que a metragem indicada na planta não era suficiente para as demandas do curso
115 AVE. Na carta a chefe de departamento, ainda falou da quantidade de docentes e alunos do
116 curso, trabalhos, eventos e pesquisas e como da sua produtividade e que 190 m² não é o
117 suficiente para o curso. Também comentou na carta que no prédio anexo jamais foi
118 construído e que na Reitoria os espaços tiveram que ser adaptados e que não receberam
119 obras de adequação; é citado, ainda que é inadmissível que um novo projeto arquitetônico
120 para a Escola de Belas Artes tão esperado e desejado por todos colocasse o Curso de
121 Bacharelado em Artes Visuais em situação de infraestrutura ainda pior do que a atual. E por
122 fim solicitou a revisão do projeto do novo prédio, visando a paridade de espaços entre os
123 cursos e que seus docentes fossem consultados quanto às demandas e especificidades do
124 curso. A Professora Maria Elisa, Chefe do Departamento BAE, solicitou que a leitura da carta
125 constasse em ata. A Presidente, Professora Madalena, agradeceu e disse que será constada
126 em ata; em seguida pediu desculpas, mas informou que teria que ser dura na resposta, pois
127 considerou a redação da carta muito ofensiva e que as colocações eram totalmente
128 equivocadas e infundadas, começando pelo nome do departamento que não é AVE e sim
129 BAE e que todos os departamentos da escola começam com BA. A Presidente colocou, ainda,
130 que o departamento BAE parece desconhecer o que os outros departamentos fazem que
131 todos possuem uma vasta produção, fazem e participam de seminários, possuem professores
132 doutores, possuem projetos de pesquisar e que, portanto, isso não dá um crédito maior ao
133 departamento BAE. Que essas atividades são obrigatórias de todos os docentes. Continuou
134 dizendo que não é verdade que os cursos não foram consultados, que a Direção havia
135 encaminhado o projeto com essa finalidade e que no e-mail enviado se prontificou a
136 conversar com os departamentos. Que esse era o momento de consulta e que o
137 departamento BAE ao invés de procurar a Direção resolveu encaminhar para a Congregação

138 um posicionamento extremamente agressivo contra o projeto, numa atitude totalmente
139 equivocada, porque o departamento não devolveu nenhum comentário ou sugestão no
140 prazo estipulado. Que todos os pontos apontados por outros departamentos estavam sendo
141 avaliados pela comissão encarregada do andamento do projeto. Sendo totalmente
142 equivocada essa discussão na congregação. E que o projeto não contemplava 190 m2 para o
143 BAE, e observou que o departamento não tinha entendido o projeto e nem buscou entender.
144 Salientou que o projeto do prédio foi pensado pelo coletivo, como uma Escola
145 interdisciplinar e não interdepartamental e que, portanto não é verdade que foi dado mais
146 espaço para outros departamentos. E que se o projeto fosse dividido dessa forma teria que
147 levar em consideração o quantitativo de alunos, e que nesse caso o departamento que
148 deveria ter a maior área seria o BAV, pois o curso de CVD que tem 485 alunos, sendo o maior
149 da Escola. Salientou ainda que se tivesse sido esse o partido adotado, existiriam vários
150 outros cursos com o quantitativo de alunos maiores do que o curso de Artes Visuais
151 Escultura, que possui cerca de 160 estudantes e que nesse caso teriam que ter áreas maiores.
152 A presidente pediu novamente desculpas pela forma ríspida com que tinha respondido ao
153 departamento, e que não tinha sentido a carta, uma vez que o departamento não
154 encaminhou suas proposições para que pudessem ser avaliadas. Falou novamente que o
155 prédio foi concebido com espaços compartilhados por todos e não com espaços
156 fragmentados em departamentos. Salientou que o projeto contemplou todos os espaços
157 existentes antes do incêndio, todas as oficinas e laboratórios que estão cadastrados no SIGA
158 e acrescentou novos laboratório e oficinas que são desejos antigos da Escola. Novamente
159 disse que o departamento não entendeu o projeto e que foi um esforço muito grande da
160 comissão e da equipe do ETU o desenvolvimento desse projeto. E que seria muito mais
161 delicado e gentil se o departamento tivesse enviado um email para que a direção pudesse ir
162 ao departamento para conversar ao invés de ter enviado uma carta para a Congregaçãõ. A
163 presidente perguntou se mais alguém gostaria de se colocar. A Professora Fernanda, Chefe
164 do BAV, comunicou que vai enviar algumas demandas, mais que ficou algumas dúvidas e que
165 gostaria de agendar uma ida da comissão na reunião do departamento BAV para uma
166 conversa mais próxima. A Presidente em resposta disse que poderia marcar a reunião com o
167 departamento e que inclusive isso foi proposto no e-mail enviado com o projeto. A
168 Presidente explicou novamente sobre o espaço da EBA antes do incêndio era de
169 aproximadamente 12 mil metros quadrados e que o novo prédio conta com mais de 20 mil
170 metros quadrados, ou seja, espaço mais que suficiente para todos. E que a ideia não é ter
171 um espaço exclusivo por departamento e sim usos compartilhado por todos. A Professora
172 Benvinda, Chefe do Departamento BAP, também pediu para conversar com a direção sobre o
173 projeto. A Vice-Diretora Larissa Feres, falou que os ajustes e solicitações são bem vindos e
174 que ainda estamos numa etapa de ajustes e acertos da proposta. Que os departamentos
175 poderiam enviar um relatório ou parecer, indicando nas plantas as proposta de alterações. A
176 Vice-diretora diz que o projeto precisa ser discutido nos departamentos e temos que ter o
177 conceito de coletividade e que existem demandas que não vamos conseguir contemplar. E
178 que isso não será fechado somente em uma reunião. E que é importante que se entendam
179 que é um prédio para 13 cursos. O Professor Ivair Reinaldim colocou que não teve acesso ao
180 vídeo. A Presidente disse que o vídeo e as plantas foram encaminhados para as chefias dos
181 departamentos compartilharem com seus pares e que ele falasse com o professor Marcelo
182 Silveira. A Presidente colocou que precisa fechar esse projeto o mais rápido possível para
183 que o ETU possa finalizar essa etapa até o fim do ano. O Professor José Benito diz que tem
184 que esclarecer que o projeto apresentado era magnífico, que enaltecia a preocupação de ser
185 um projeto sustentável, e que contemplava os laboratórios já existentes e a necessidade de
186 novos espaços. A presidente disse que no momento havia uma preocupação sobre as
187 demandas de energia elétrica e que seria importante que os departamentos que possuem
188 laboratórios e oficinas enviassem para a direção os tipos de equipamentos que necessitam

189 para que se pudesse fazer a estimativa de cálculo da subestação. A Presidente encerrou o
190 assunto passando para a professora Elisa que respondeu que todas as demandas e
191 planejamento já estavam sendo feitos pelo departamento e que entende a dificuldade em
192 fazer um projeto, mas decisão de enviar a carta para a congregação tinha sido do colegiado
193 do departamento. Pontuou que essa solicitação de leitura do documento era necessária pelo
194 fato de que o departamento não ter se achado contemplado no projeto. A Presidente mais
195 uma vez disse que o departamento não entendeu o projeto e que a fala continua sendo
196 equivocada. A Presidente sugeriu que o departamento veja novamente o projeto com olhar
197 de compartilhamento e que encaminhasse suas demandas. A Presidente encerrou os
198 assuntos seguindo para a pauta.

199 **Ordem do Dia:**

- 200 1. **Homologação da Ata do dia 28 de agosto de 2021** – Homologada a ata.
- 201 2. **Propostas de Extensão: EBA URBE Festival de Arte e Espaço Público coordenado por**
202 **Michelle Cunha Sales** - A técnica Vanessa Navarro, da Direção Adjunta de Extensão fez a
203 leitura do Parecer que foi favorável, pois, o mesmo encontra-se de acordo com as
204 diretrizes gerais da extensão. O evento compreenderá três eixos de ação: uma
205 Convocatória Internacional de Arte Pública, o I Seminário Dimensões Contemporâneas na
206 Arte Pública: futuros imaginários e ambiências virtuais e um Museu Virtual que abrigará
207 as obras selecionadas para o Festival – Aprovada a proposta de extensão da Professora
208 Michelle Cunha.
- 209 3. **Proc. SEI 23079.219312/2021-10 – Ingrid Rocio Cuesta - Parecer de Revalidação de**
210 **Diploma** - Aprovado o Parecer da Comissão de Revalidação com equivalência ao Título
211 de "Bacharel em Artes Visuais – Escultura.
- 212 4. **Processos do SEI 23079.205628/2021-24 – Lilian Gomes Shettini - Rematrícula** - A
213 Presidente leu o parecer da Comissão do COAA do Curso de Pintura, Departamento BAB,
214 favorecendo a rematrícula da estudante. Em discussão ficou aprovado o pedido de
215 rematrícula com o plano de estudo.
- 216 5. **Aprovação do Laboratório de Ilustração do Departamento BAF – Profª Maria da**
217 **Graça Muniz Lima** - A Presidente passou a palavra para a Chefe de Gabinete, Maria
218 Cristina, que fez a leitura do Parecer da Professora Beany Guimarães. O Professor Carlos
219 Terra perguntou se realmente é um laboratório ou um grupo de pesquisa. A Presidente
220 explicou que entendia que era um grupo de pesquisa, mas que eles estavam cadastrando
221 como laboratório por causa da orientação da PR2. O professor Terra diz novamente que
222 isso é um equívoco, pois acabará sendo cadastrado como um laboratório e não como
223 grupo de pesquisa. Em discussão: O parecer da Professora Beany foi aprovado referente
224 ao laboratório de ilustração.
- 225 6. **Homologação do concurso MC-075 BAU** – Foram homologados os nomes dos
226 aprovados do Concurso do Departamento BAU – Curso de Paisagismo – Setor Projeto
227 Paisagístico e Topografia aplicada ao paisagismo: Em primeiro lugar o candidato Vinicius
228 Ferreira Mattos e segundo lugar Ianic Bigate Lourenço. A candidata Diana Helene Ramos
229 não foi aprovada no concurso por não receber média mínima de sete de no mínimo três
230 avaliadores.
- 231 7. **Homologação do COAA-Discentes do Curso de Paisagismo – BAA** – Foi aprovado e
232 indicado pelo Corpo Deliberativo do Departamento os discentes para fazerem parte do
233 COAA Gustavo William Parreira Medeiros e Victória Emerick Vaccani. Aprovado.
- 234 8. **Homologação da Coordenação do Curso de Paisagismo – BAA** - Foi homologado a
235 nova coordenação do curso de paisagismo, sendo que a nova coordenação só irá assumir
236 em janeiro de 2022, sendo assim somente será encaminhado a documentação para
237 efetivação da coordenação para PR-4 em novembro. A Professora Jane Celina Santucci

238 ficará como a Coordenadora e a Professora Virginia como sua substituta Eventual.
239 Aporovado.

240 9. **Recurso de candidato do Concurso do Departamento BAF – MC 072 – Recurso da**
241 **candidata Ariane Oliveira** – A Presidente iniciou esclarecendo que a candidata havia

242 sido eliminada na prova escrita e que a mesma já havia feito um primeiro recurso,
243 conforme previsto no Art. 69, na RESOLUÇÃO Nº 16/2018, contra o resultado e/ou contra
244 o conteúdo da Prova Escrita e que a banca constituída pelos professores: Dr. Amandio
245 Miguel dos Santos - EDU-UERJ - Presidente - Professor Adjunto; Dr. Nilton Gonçalves
246 Gamba Junior - PUC-RJ - Professor Adjunto; Dr. Amaury Fernandes da Silva Junior - ECO-
247 UFRJ - Professor Associado, manteve a eliminação. Em seguida, a Presidente fez a leitura
248 do segundo recurso pela nulidade do concurso da candidata Ariane Oliveira, centrado em
249 quatro pontos: 1) NÃO OBSERVAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PREVISTOS PARA
250 APLICAÇÃO DA PROVA; 2) NÃO OBSERVAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA APURAÇÃO
251 DOS CANDIDATOS APROVADOS E REPROVADOS; 3) DO MÉRITO DA PROVA E 4) PEDIDO
252 DE RESPOSTA POR PARTE DA OUVIDORIA-GERAL DA UFRJ QUANTO À SITUAÇÃO
253 RELATADA SOBRE O CONCURSO. Após a leitura em inteiro teor do recurso a Professora
254 Madalena passou a palavra ao professor Ary Pimenta de Moraes Filho, representante da
255 Comissão de Organização do Concurso. O Professor lembrou que após a divulgação dos
256 resultados da prova escrita, quatro candidatos entraram com recurso em primeira
257 instância para a Banca Avaliadora, tendo recebido suas respectivas respostas e que
258 somente a candidata Ariane Oliveira continuou o questionando. O professor então leu o
259 primeiro recurso da candidata, contra o resultado da Prova Escrita e o parecer da banca
260 avaliadora. Em seguida, o Professor Ary leu o parecer da Comissão de Organização do
261 Concurso contrário ao pedido de nulidade imposto pela candidata. Entre os aspectos
262 levantados em resposta ao recurso da candidata, o ponto que trata da não observância
263 dos procedimentos previstos para a aplicação da prova a parecer da Comissão atesta que
264 após a instalação da banca e antes do início da prova, os candidatos usaram um tempo
265 de aproximadamente 40 minutos para esclarecer algumas dúvidas quanto à apresentação
266 dos documentos originais comprobatórios e que o presidente da banca propôs o sorteio
267 de apenas um ponto e não três como está previsto na Resolução, justificando sua
268 proposta pelo desgaste a que todos foram submetidos nos últimos meses, provocado
269 pela situação de pandemia, desgaste que poderia ser potencializado pela tensão usual de
270 um concurso público. Por duas vezes, o presidente questionou se os candidatos
271 concordavam com a mudança proposta e nenhum dos candidatos presentes se
272 manifestou. O Professor Carlos Terra perguntou se houve algum documento por escrito
273 da alteração desses pontos pelos candidatos; e se não houve concordância por escrito e
274 obteve a resposta negativa do professor Ary. Em relação aos demais pontos os membros
275 da Congregação consideraram que a Banca de Avaliadores é idônea e soberana nas
276 avaliações. Em discussão: A Presidente se manifestou lembrando que o concurso ainda
277 está em andamento e alertou ao departamento que descumprir a resolução, ainda que os
278 candidatos tenham sido consultados é um ponto complicado. O Professor Carlos Terra
279 lembrou que quaisquer alterações têm prazo de dez dias na legislação, porque senão não
280 tem validade. O Professor Leonardo, Chefe do departamento BAF, avisou, que enviou um
281 e-mail a procuradoria solicitando um agendamento e que eles solicitaram que fossem
282 encaminhados os pontos e as dúvidas mais definidas. Esses pontos foram enviados e
283 estão aguardando a resposta para a reunião. A Professora Silvia em dúvida perguntou se
284 o concurso deveria ser interrompido e se o recurso teria o poder de pará-lo. A Presidente
285 respondeu que se a congregação deliberar favoravelmente ao recurso, o mesmo deverá
286 ser anulado; O Professor José Benito se coloca dizendo que a banca avaliadora feriu toda
287 a normatização do concurso e que dentro do fator legal entendia que o concurso seria
288 anulado. O professor Ary disse que o concurso continuava em andamento e que dar

289 razão ao recurso da candidata seria dar crédito a uma prova escrita com problemas
290 relevantes no uso do vocabulário, com erros graves de pontuação A Presidente propôs
291 dar um crédito de confiança na idoneidade da banca examinadora escolhida para o
292 referido concurso, negando o recurso da candidata, permitindo a continuidade do
293 concurso: Em discussão e votação tivemos 08 (oito) votos a favor do encaminhamento
294 proposto pela presidente; 02 (dois) votos contra e 02 (duas) abstenções.

295 10. **Recurso de candidato do Concurso Departamento BAU – MC 075 (atual BAA)-**
296 **Recurso da candidata Diana Helene Ramos** – A Presidente leu na íntegra o recurso da
297 candidata Diana Helene Ramos que solicitou a revisão das notas atribuídas e a
298 recontagem de pontos das provas de TÍTULOS e de DEFESA DE MEMORIAL, conforme
299 previsto no Art. 69, inciso II – Contra as notas que lhes foram atribuídas nas demais
300 etapas do concurso; na RESOLUÇÃO Nº 16/2018. A Presidente relatou o posicionamento
301 da Banca Avaliadora, composta pelos membros: Prof. Dra. Virginia Maria Nogueira de
302 Vasconcellos (Presidente) – EBA/UFRJ; Prof. Dra. Madalena Grimaldi - EBA/UFRJ; Prof. Dr.
303 Luiz Augusto dos Reis Alves, UFRRJ; Prof. Dr. Guilherme de Araújo Figueiredo – UFF e
304 Prof.^a Dra. Noêmia Figueiredo – UFRRJ, em resposta ao recurso, informando que a
305 documentação entregue pela candidata atesta que o seu perfil é direcionado
306 principalmente para a área de Ciências Humanas / Antropologia e subárea: Gênero, não
307 sendo, portanto na área de atuação pertinente à vaga nº 075 - Projeto de Paisagismo e
308 Topografia aplicada ao Paisagismo. Salientou ainda que a tabela de pontuação, referência
309 do Regulamento CLA, foi literalmente seguida nas notas das bancas e que a pontuação
310 indicava diferentes valores quando os quesitos eram em área específica e/ou correlata ao
311 concurso. O Professor Carlos Terra se manifestou que a Banca é soberana e não tem que
312 se discutir. E a candidata não pertence à área de paisagismo. A Congregação negou o
313 recurso da candidata por unanimidade.

314 11. **Recurso do Departamento BAB – MC 074 – Recurso da candidata Claudia Lopes**
315 **Tolentino** – A Presidente passou a palavra ao Professor Julio Sekiguchi para que o
316 mesmo esclarecesse o segundo recurso da candidata, pela nulidade do concurso,
317 conforme previsto no Art. 69, inciso III – De nulidade, baseado no descumprimento de
318 previsões contidas nesta Resolução ou no edital de abertura do concurso; na
319 RESOLUÇÃO Nº 16/2018. O Professor Julio Sekiguchi fez um relato geral do concurso e
320 explicou que a candidata pediu recurso de nulidade devido à mudança dos
321 procedimentos adotados na publicização das provas que no cronograma inicial estava
322 previsto a afixação das mesmas em local público, porém a banca examinadora decidiu
323 fazer a leitura oral. O professor Júlio esclareceu que o artigo nº 46, inciso V prevê a
324 apresentação das provas escritas por afixação de cópias em local público e/ou por leitura
325 oral pública, a critério da Comissão Julgadora e que os candidatos foram consultados
326 sobre essa mudança ao final da prova escrita e que todos assinaram documento
327 concordando com a alteração. E que após o resultado dos aptos e não aptos a continuar
328 no concurso, a candidata alegou que a mudança prejudicou a apresentação. A Presidente
329 lembrou que a resolução prevê as duas formas a fixação da prova em área pública ou a
330 leitura, salientando que essa mudança não interferia no teor do que estava escrito na
331 prova. O Professor Carlos Terra colocou mais uma vez que a banca é soberana e não tem
332 o que se discutir. E que se houve um documento não tem nem o que se questionar. Em
333 discussão a Congregação negou o recurso da candidata por unanimidade.

334 12. **Recurso do Departamento BAB – MC 074 – Recurso do candidato Augusto Emilio**
335 **Estelita Herkenhoff** – A Presidente novamente iniciou esclarecendo que o candidato
336 Augusto Emilio Estelita Herkenhoff havia sido eliminado na prova escrita e que a mesma
337 já havia feito um primeiro recurso, conforme previsto no Art. 69, na RESOLUÇÃO Nº
338 16/2018, contra o resultado e/ou contra o conteúdo da Prova Escrita e que a banca
339 constituída pelos professores: Dr. Pedro Sánchez Cardoso - Escola de Belas Artes/UFRJ

340 (Presidente); Dr. Mauro Trindade Nogueira da Silva – Instituto de Artes/UERJ e Dr.
341 Joaquim Marçal Ferreira de Andrade – PUC/RJ, manteve a eliminação. Em seguida
342 explicou que o candidato também fez um recurso pedindo nulidade do concurso. O
343 professor Júlio esclareceu que entre as alegações o candidato alegou ser sentir
344 prejudicado pela leitura, pois tem um problema de visão. A presidente explicou que foi
345 chamada no momento da leitura da prova e como Diretora explicou ao candidato que a
346 prova deveria ser lida e não interpretada e o mesmo alegou problemas de visão. A
347 Diretora ofereceu para que outra pessoa pudesse fazer a leitura e o candidato não
348 aceitou alegando que seria prejudicado. Além disso, o candidato alegou que a leitura da
349 prova escrita facilitou a identificação dos candidatos, violando o princípio da
350 impessoalidade. A presidente lembrou que os princípios constitucionais da moralidade e
351 da impessoalidade impõem a total isenção e imparcialidade dos membros das comissões
352 examinadoras de concursos, a fim de proporcionar a todos os candidatos a efetiva
353 igualdade de acesso aos cargos públicos e que dessa forma a banca é idônea. Em
354 discussão a congregação negou o recurso do candidato por unanimidade.

355 13. **Homologação da progressão do Prof. Daniel Lima M. Aguiar do Departamento BAP**
356 – Homologado a progressão da categoria de C2 para C3 com 54 pontos no grupo I; com
357 55 pontos no grupo II; com 40 pontos no grupo III; no grupo IV com 19 pontos e no
358 grupo V com 15 pontos totalizando 183 pontos.

359 14. **Homologação da progressão do Prof. Paulo Vicente V. Jordão do Departamento**
360 **BAE** – Homologado a progressão da categoria de C1 para C2 com 52 pontos no grupo I;
361 com 55 pontos no grupo II; com 40 pontos no grupo III; com 30 pontos no grupo IV; com
362 10 pontos no grupo V totalizando 187 pontos.

363 15. **Homologação do Estágio Probatório da ProfªLilian Soares de Carvalho do**
364 **Departamento BAV** – Homologado o Estágio Probatório com 60 pontos no grupo I; com
365 52 pontos no grupo II; com 40 pontos no grupo III; com 15 pontos no grupo IV; com 15
366 pontos no grupo V totalizando 182 pontos.

367 16. **Homologação da Progressão da ProfªAna de Gusmão Mannarino do Departamento**
368 **BAH** - Homologação da progressão da categoria de C2 para C3 com 60 pontos no grupo
369 I; com 55 pontos no grupo II; com 16 pontos no grupo III; com 24 pontos no grupo IV;
370 com 15 pontos no grupo V totalizando 170 pontos.

371 17. **Homologação da Progressão da ProfªRaquel Ferreira da Ponte do Departamento**
372 **BAV** - Homologação da Progressão da categoria de C2 para C3 com 60 pontos no grupo
373 I; com 55 pontos no grupo II; com 40 pontos no grupo III; com 10 pontos no grupo IV;
374 com 15 pontos no grupo V totalizando 180 pontos.

375 **EXTRA PAUTA:**

376 1. **Afastamento da Profª Desirée Bastos de Almeida** – Aprovado o afastamento para
377 qualificação de doutorado da docente pelo período de 15.03.2023 a 15.03.2023 na PUC-
378 Rio de Janeiro – Aprovado o afastamento para finalização da Tese de Doutorado da
379 Professora Desirée Bastos de Almeida. Nada mais havendo a tratar a Presidente
380 encerrou a Congregação e eu, Maria Cristina Marinho, Chefe de Gabinete da Escola, lavrei
381 a presente ata que vai assinado por mim e pela Direção.